



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE ÚNICA

DISCIPLINA: VIGILÂNCIA E INSPEÇÃO DOS ALIMENTOS NAS PRÁTICAS COTIDIANAS
CÓDIGO: MPSU7318
DOCENTE: ANDREA PAIVA BOTELHO LAPENDA DE MOURA
CARGA HORÁRIO: 45H

EMENTA

Debater a vigilância sanitária e o controle nas infraestruturas nas áreas que envolvem ações de segurança aos alimentos ofertados, da água potável, do gerenciamento dos resíduos sólidos, dos dejetos líquidos tratados, do sistema de climatização, da limpeza e higienização dos ambientes e da fauna sinantrópica nociva que poderão potencializar fatores de risco à saúde pública com transtornos significativos para economia e no ambiente. Contextualizar as Políticas Públicas na Segurança dos Alimentos de Origem Animal. Correlacionar a Biodiversidade e a sua aplicabilidade na cadeia produtiva dos alimentos de origem animal.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Legislação sanitária federal básica: incluindo regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (atualizado até Decreto nº 6.385, de 27 de fevereiro de 2008). Bauru: EDIPRO, 2008. 568 p. (legislação EDIPRO).

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo Decreto nº 30.691, de 29-03-52, alterado pelos Decretos nºs 1.255 de 25-06-62, 1.236 de 02-09-94, nº 1.812 de 08-02-96, nº 2.244 de 04-06-97 nº 9.013 de 29 de março de 2017 (Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal) e o Decreto Nº 10.468, de 18 de agosto de 2020 que Altera o Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, que regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre o regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Disponível em: www.agricultura.gov.br

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal Instrução

Normativa Nº 9, DE 08 DE ABRIL DE 2009. Institui os Procedimentos de Controle da *Listeria monocytogenes* em produtos de origem animal prontos para o consumo, na forma do Anexo à presente Instrução Normativa. Disponível via URL: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegisconsulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19845>.

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Instrução Normativa Nº 62, DE 26 DE AGOSTO DE 2003. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água. Disponível via URL: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegisconsulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=2851>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível via URL: <http://anvisa.gov.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 12, de 02 de janeiro de 2001. Padrões microbiológicos para alimentos. Disponível via URL: <http://elegis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=144&word=>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em saúde ambiental: dados e indicadores selecionados. Brasília, 2008. (Edição especial, v. 3, n. 3). Brasil. Ministério da Saúde. Saúde do trabalhador. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=928

ESTADOS UNIDOS. U. S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. Food Code. Disponível via URL: <http://www.cfsan.fda.gov/~dms/fc05-toc.html>

ESTADOS UNIDOS. U. S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. Foodborne Pathogenic Microorganisms and Natural Toxins Handbook. Disponível via URL: <http://www.foodsafety.gov/~mow/intro.html>

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 4a ed. Revisada e Ampliada, Editora Manole. 2011. Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación – FAO. El estado mundial de la agricultura y la alimentación. Cambio climático, agricultura y seguridad alimentaria. Roma, 2016.

GOMES, J. C. Legislação de alimentos e bebidas. 2ª Ed. Viçosa: Editora UFV, 2009.

GOTTARDI, C. P.T; MOTTIN, V. D.; MÜRMANN, L.; SALDANHA, C. A.; SANTOS, J. A. N. dos; OLIVEIRA A. A. P.; EVANGELISTA, F. R. A agroindústria da carne bovina no nordeste. Fortaleza: BNB, Departamento de Estudos Econômicos do Nordeste, 2012. 450p. (Documentos do ETENE; 31). ISBN 9788577911769 (broch.).

LOBO, P. M. et al. Saúde única: uma visão sistêmica. Organizador Álvaro Menin [livro eletrônico]. – 1. ed. – Goiânia: Editora Alta Performance, 2021. 69 p. ; Ebook

MAGOSI, L. R.; BONACELLA, P. H. Poluição das águas. 2ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2006. RICHTER, C. A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. São Paulo: Ed. Blucher, 2009.

SANTOS, N. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. *Ciência coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, abr. 2007.

SCHMIDT, V.; CARDOSO, M. Avaliação das práticas de fracionamento de produtos de origem animal em supermercados em Porto Alegre. *Acta Scientiae Veterinariae*, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 167- 172, 2008.

SILVA JUNIOR, E. A. da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6. ed. atual. São Paulo, SP: Varela, 2007. 623 p.

SILVA, A. M.; PHILIPPI, J. M. S. de. Vigilância em Saúde. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Ciências da Saúde. Especialização em Saúde da Família-Modalidade.